

REAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO AO NEMATOIDE *Meloidogyne incognita*.

Reaction of maize hybrids to *Meloidogyne incognita* nematode. Santos T.F.S.¹; Silva, R.G.²; Santos, T.S.¹; Santos, D.K.O.¹; Silva, M.B.S.¹. ¹Aprosmat, Rondonópolis-MT. ²Fundação Chapadão, Chapadão do Sul-MS. E-mail: rayanefundacaochapadao.com.br

Os nematoides das galhas são nocivos as grandes culturas agrícolas do país. Para o milho, comprovadamente não se tem registro de perdas de produção, no entanto, em altas populações pode, de forma oculta, sofrer danos severos. O trabalho tem como objetivo estudar a resistência de híbridos de milho ao parasitismo de *M. incognita*. A pesquisa foi conduzida em ambiente controlado, na Aprosmat Rondonópolis, MT. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), avaliando 42 híbridos de milho comerciais e a crotalaria (padrão de resistência), com cinco repetições. Os híbridos foram semeados em vasos de cerâmica com capacidade de 2 kg, contendo substrato composto por solo e areia (1:2) autoclavados. Após sete dias da semeadura inoculou-se uma planta por vaso com uma população de 5.000 ovos e juvenis. A avaliação do fator de reprodução foi realizada aos 60 dias após a inoculação (DAI). Os sistemas radiculares coletados, foram lavados e encaminhados para extração e quantificação, e através do número de juvenis e ovos nas raízes foi possível determinar o FR. Houve diferença estatísticas entre os híbridos, que variaram de (10,1) a (39,1). Não foi encontrado nenhum híbrido resistente, nenhum material apresentou FR <1, havendo uma patogenicidade elevada para a espécie *M. incognita*, mostrando que os híbridos disponíveis no mercado são bem suscetíveis.